



Boletim de Serviços

Julho de 2017

www.economiadeservicos.com | Economia de Serviços

Destaques

- O volume do setor de serviços registrou leve aumento de 1,3% em abril na comparação anual, com destaque negativo para os serviços de valor (-6,9%).
- A inflação de serviços acumulada em 12 meses registrou aumento, chegando a 5,3% em maio.
- O setor de serviços voltou a apresentar resultado negativo na geração de emprego, tendo destruído 12,1 mil novas vagas.
- O déficit na balança de serviços seguiu em US\$ 2,5 bi. no mês de maio.
- O IED de serviços apresentou expressivo crescimento de 186% com relação a 2016.

I. Produção, Emprego e Inflação

Em abril de 2017 a receita do setor de serviços apresentou leve aumento de 1,3%, na comparação anual. O número índice de receita seguiu perto de 100 (102,1), indicando que a receita se mantém em nível próximo ao de 2014. Pelo 13º mês consecutivo, o menor índice foi verificado no grupo de serviços de valor, que também contabilizou a maior queda anual (-6,9%).

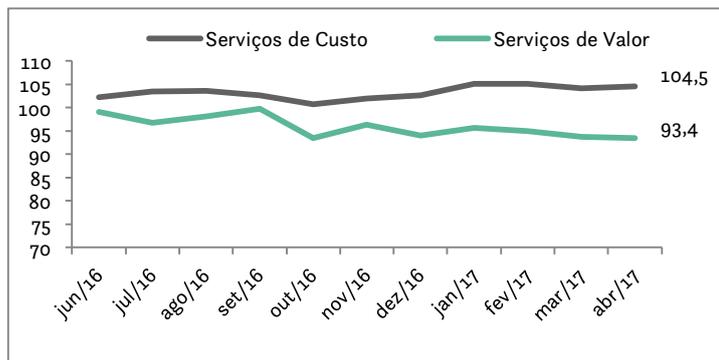
Apesar de um leve aumento de março para abril (de 87,5 para 88,4), o índice de volume da produção de serviços seguiu muito abaixo de 100, indicando que o setor apresenta um nível de atividade inferior ao registrado em 2014. Novamente, a maior contração anual do volume de atividades também foi observada nos serviços de valor, com variação negativa de 10,7%. O resultado menos negativo se deu no grupo de serviços tradicionais (-0,2%).

Após melhora em abril, a inflação anual de serviços voltou a subir, chegando a 5,3% em maio, acima do valor do IPCA-geral (3,6%). Por grupo de atividade, a inflação de serviços foi puxada pelos segmentos tradicionais, que registraram inflação de 5,4%, comparado aos 3,0% do índice para os serviços modernos.

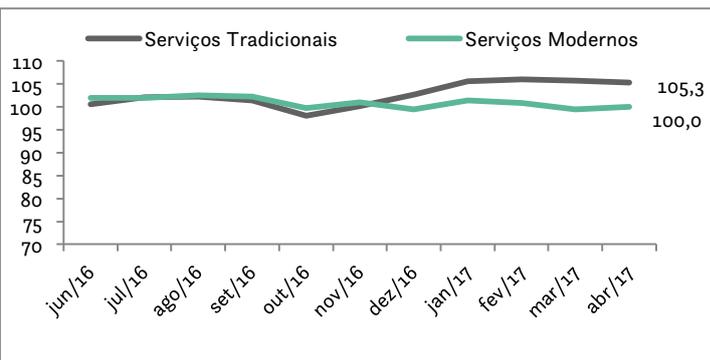
Após um mês positivo, o setor de serviços voltou a apresentar saldo de empregos negativo em maio (-12,1 mil vagas), mostrando que a criação de empregos segue volátil no setor. Esse resultado foi puxado pelos serviços tradicionais (-12,6 mil), de custo (-11,7 mil) e para empresas (-11 mil).

Índice de Receita Nominal (c/ ajuste sazonal) (2014=100)

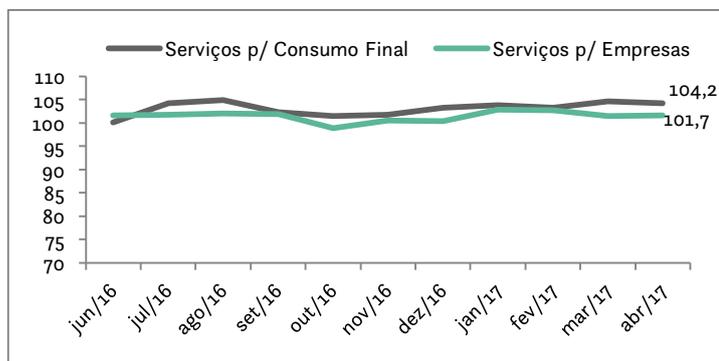
Classificação por Função



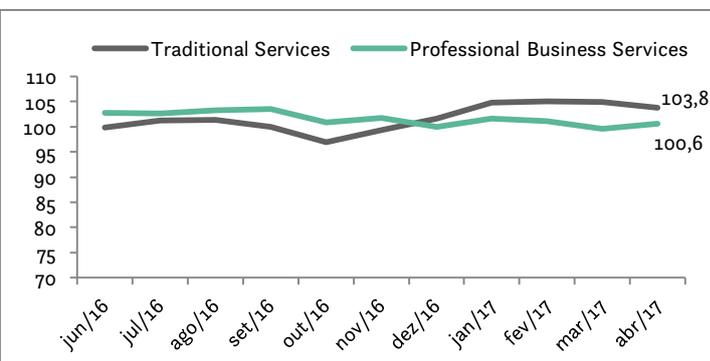
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

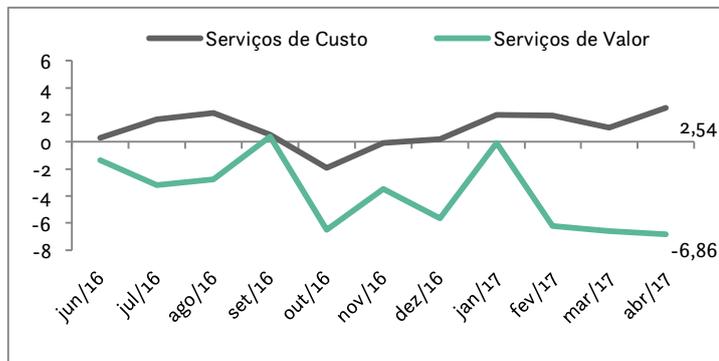


Classificação da OCDE

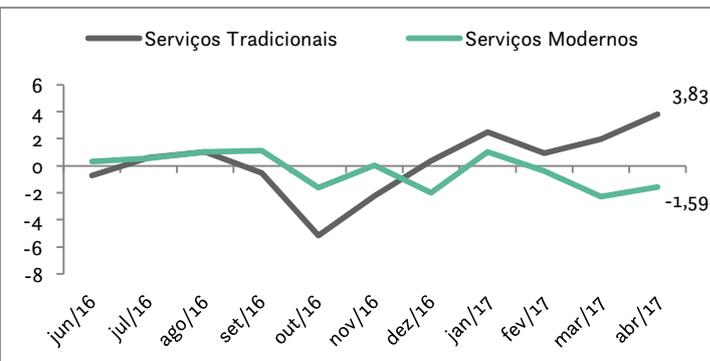


Variação da Receita Nominal Acumulada (c/ ajuste sazonal) em 12 Meses (em %)

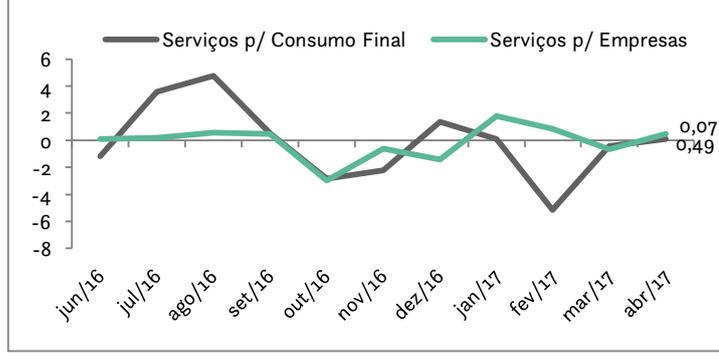
Classificação por Função



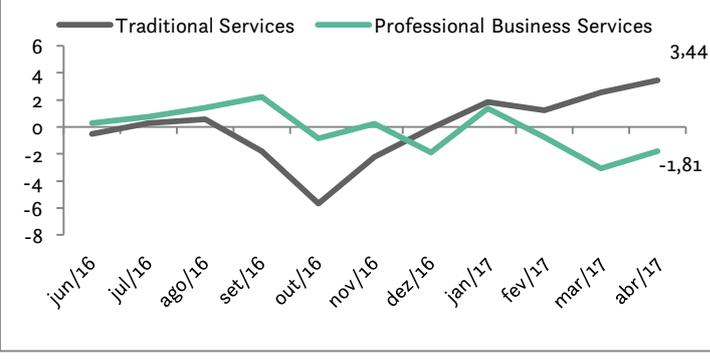
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

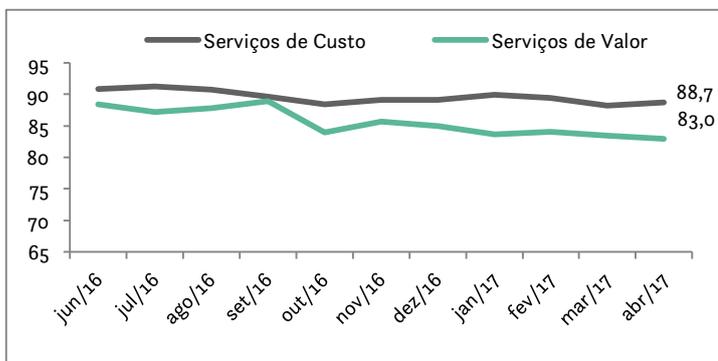


Classificação da OCDE

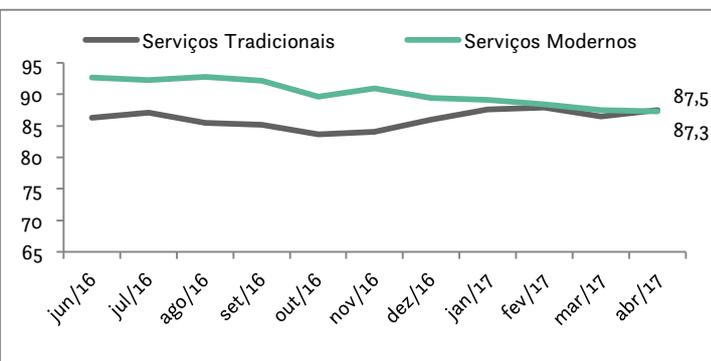


Índice de Volume (c/ ajuste sazonal) (2014=100)

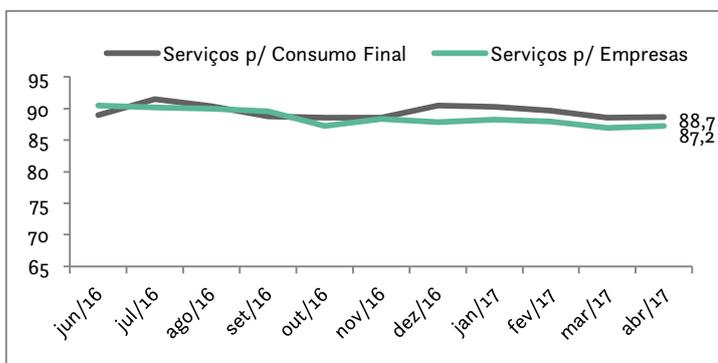
Classificação por Função



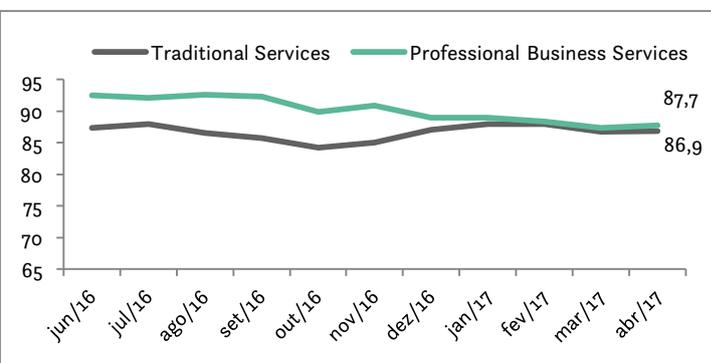
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

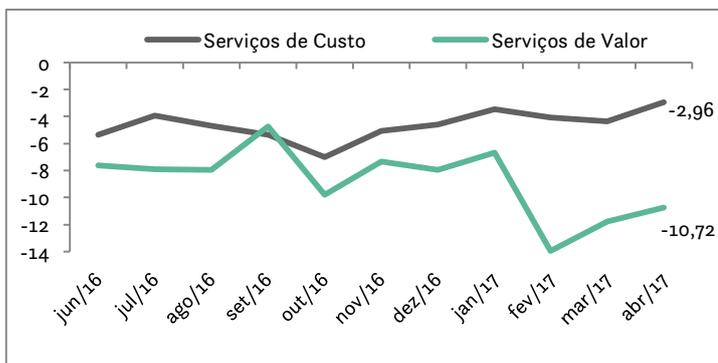


Classificação da OCDE

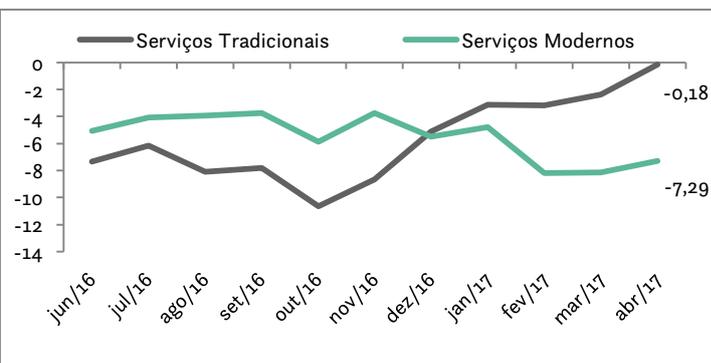


Varição do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)

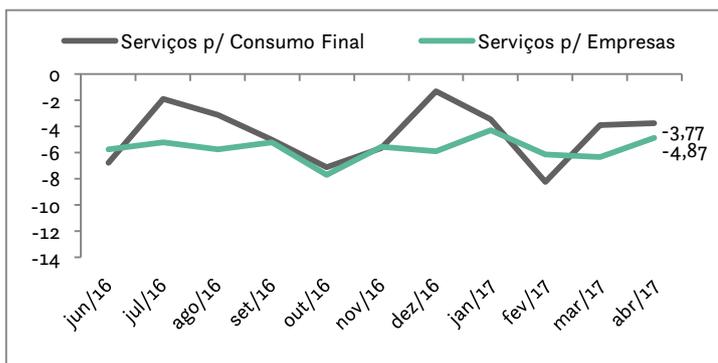
Classificação por Função



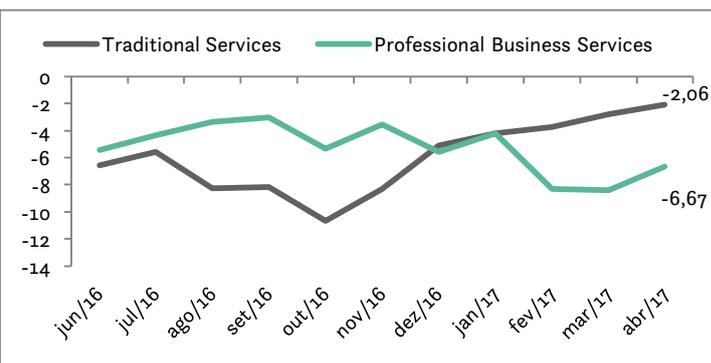
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

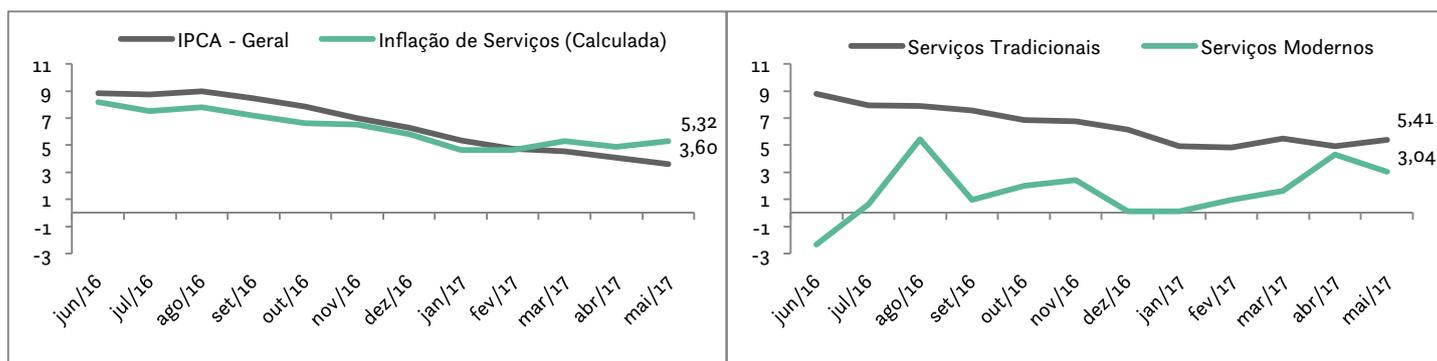


Classificação da OCDE



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

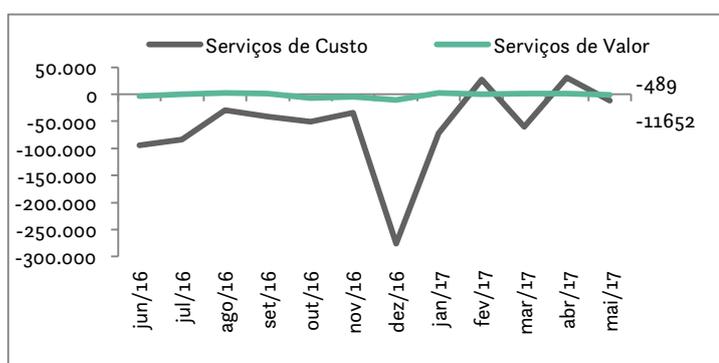
Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)



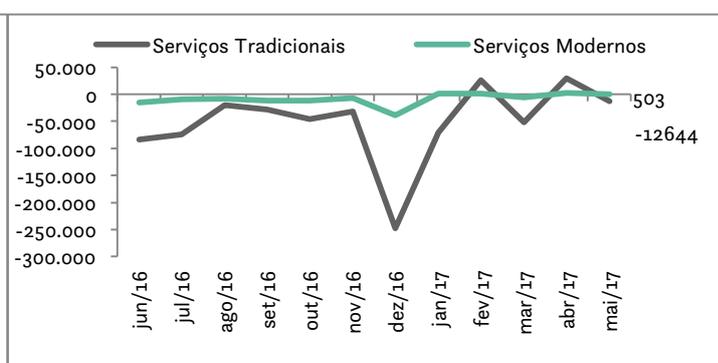
Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)

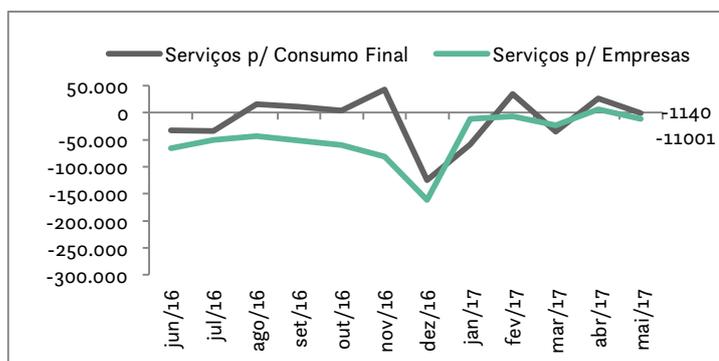
Classificação por Função



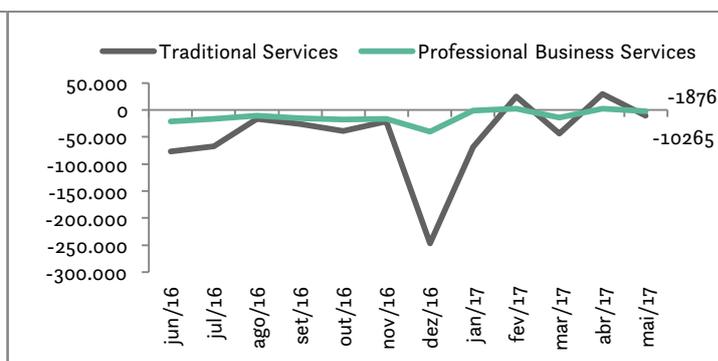
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

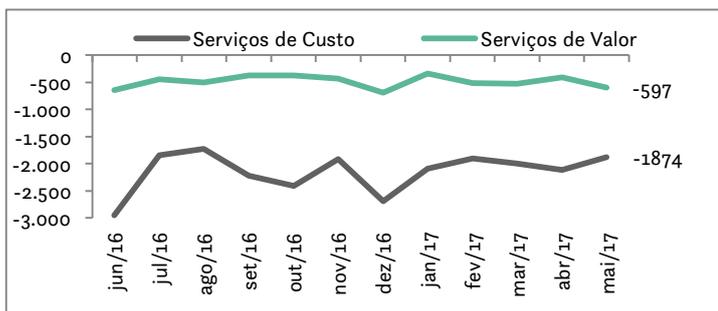
II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro

Em comparação ao mesmo mês do ano passado, em maio de 2017 a exportação de serviços apresentou crescimento de 20,8%, chegando a US\$ 3,1 bi. Ainda assim, o saldo na balança de serviços seguiu estável em US\$ 2,5 bi.

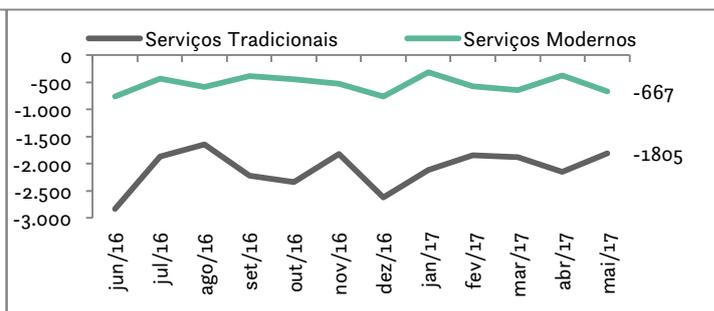
Após um mês recorde, o Investimento Direto Estrangeiro em serviços apresentou queda de 3,5% na comparação anual, em maio, chegando a US\$ 2,5 bi. O setor seguiu sendo líder de IDE, com 67% do total, e o segmento que mais contribuiu para isso foi o de serviços de custo, com US\$ 2,3 bi.

Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ milhões)

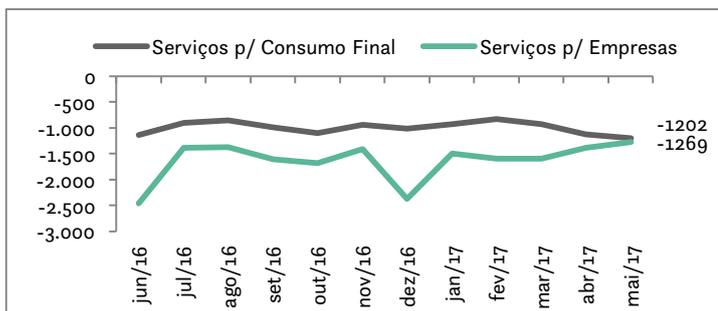
Classificação por Função



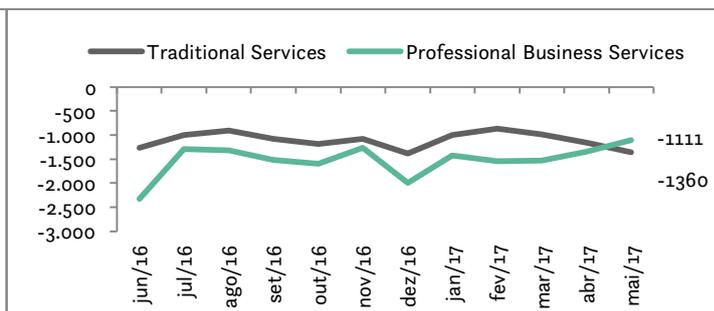
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



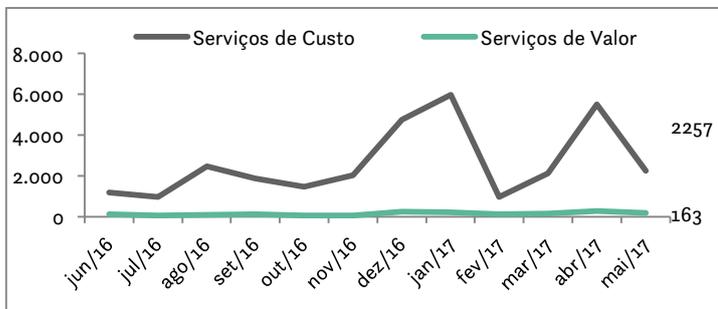
Classificação da OCDE



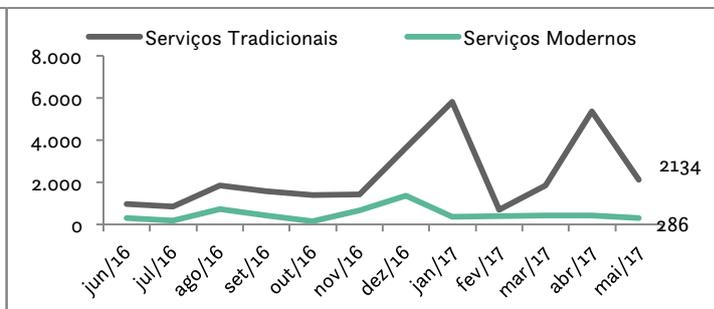
Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais/Banco Central. Elaboração própria.

Investimento Estrangeiro Direto em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)

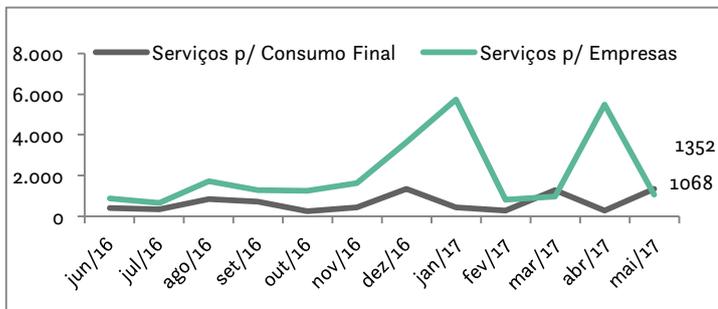
Classificação por Função



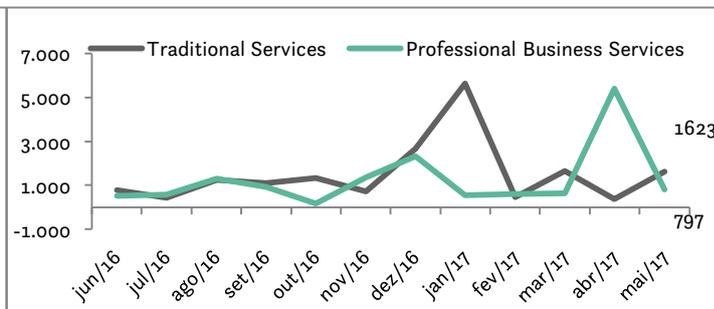
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>. Contato: contato@economiadeservicos.com. Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Agência Estado.